

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

HENRIQUE DO NASCIMENTO BORGES

**Panorama do sistema de captação de atletas dos
clubes brasileiros de futebol**

São Paulo

2020

HENRIQUE DO NASCIMENTO BORGES

Panorama do sistema de captação de atletas dos clubes brasileiros de futebol

Versão Original

Monografia apresentada ao Departamento de Esporte da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Esporte.

Área de Concentração: Identificação e seleção de talentos

Orientadora: Profa. Dra. Ana Lúcia Padrão dos Santos

São Paulo

2020

Catálogo da Publicação
Serviço de Biblioteca
Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo

Borges, Henrique do Nascimento
Panorama do sistema de captação de atletas dos clubes
brasileiros de futebol / Henrique do Nascimento Borges. - - São
Paulo : [s.n.], 2020.
31p.

Monografia (Bacharelado em Esporte) - -Escola de Educação de
Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo.
Orientadora: Profa. Dra. Ana Paula Padrão dos Santos

1. Talento esportivo 2. Futebol (Brasil) 3. Atletas 4. Esportes
I. Título

BORGES, Henrique do Nascimento. **Panorama do sistema de captação de atletas dos clubes brasileiros de futebol**. 2020. Monografia (Bacharelado em Esporte) – Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Julgamento: _____

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a minha família, principalmente meus pais Sérgio e Ledjane e ao meu irmão Júlio que estão diariamente comigo me apoiando e me dando total suporte para que eu alcance os meus objetivos, e se sou o que sou hoje é graças a eles, aos meus avós maternos (Ausenir e Antônio) por sempre me acolherem tão bem quando preciso ficar na casa deles e também me ensinando a sempre ter humildade e lembrar de nossas origens, e também a minha avó paterna que sempre pergunta como estou indo na faculdade e me aconselha e ao meu falecido avô, Mário, que me ensinou a principal lição de vida, que devemos encarar as situações da vida sempre sorrindo, e por fim agradecer também a minha prima July que me ajudou e muito com estatística, disciplina esta que tive muita dificuldade.

Aos meus amigos do ensino fundamental, médio e também da faculdade que sempre estão me acompanhando na trajetória acadêmica e também pessoal, e a todos os meus professores da escola e escolinha de futebol, em especial a professora de geografia da Etec de Itu (escola onde realizei meu ensino médio) que me mostrou que era possível o ingresso na melhor universidade do país, e o professor Celso, mais conhecido como “Seu menino”, meu primeiro professor de futebol que contribuiu muito pela minha paixão pela modalidade.

E um agradecimento especial para a minha orientadora Ana Lúcia Padrão dos Santos que me acolheu com um carinho de mãe, me ajudando em todos os momentos da elaboração da monografia, a também me aconselhando em questões pessoais, com um carinho muito grande digo que minha escolha de orientadora não podia ser melhor, sendo ela fundamental para o resultado final deste trabalho, que espero que realize muitos sonhos de meninos e meninas.

RESUMO

BORGES, Henrique do Nascimento. Panorama do sistema de captação de atletas dos clubes brasileiros de futebol. 2020. Monografia (Bacharelado em Esporte) – Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

Este estudo tem como foco o processo de identificação de talentos de atletas de futebol no Brasil, na categoria masculina e feminina, através da utilização da metodologia de análise de conteúdo dedutiva, analisando de maneira qualitativa os websites oficiais dos clubes da primeira divisão do campeonato brasileiro, possibilitando analisar as suas principais características. Os resultados indicaram que é um processo caracterizado pela heterogeneidade de ações dos clubes. Na categoria masculina o principal método utilizado foram os processos seletivos, como por exemplo as “peneiras”, sob a responsabilidade de treinadores e observadores técnicos, que tinham como critérios para aprovação as habilidades técnicas como dribles, passes e chutes a gol, contemplando a faixa etária dos cinco aos 19 anos, com uma frequência sazonal sendo o mês de março o mês mais utilizado para a realização de processos seletivos, que podem ser em uma ou mais etapas, com a restrição da presença dos pais no momento da avaliação. O alcance da identificação de talentos é predominantemente a nível nacional, com a presença de um departamento específico de captação de atletas. Na categoria feminina o único método utilizado para a identificação de talentos foram os processos seletivos para atletas de 13 a 17 anos, principalmente no mês de março e de maneira sazonal, havendo apenas um dia de seletivas para a decisão de quem continuaria no processo ou aprovação final sob responsabilidade dos treinadores. O departamento também é específico e com a exigência de documentação referente a identificação, saúde e escolaridade para estarem aptas. Com tais informações torna-se possível analisar que há um risco do desperdício de talentos no Brasil em função do método de processos seletivos não serem capazes de fornecer muitas informações de variáveis biológicas, técnico/táticas, psicológicas e sociais, fundamentais na identificação de talentos.

Palavras-chave: Esporte. Identificação de talentos. Peneiras. Escolinha de futebol. Processo seletivo.

ABSTRACT

BORGES, Henrique do Nascimento. Overview of the system for talent identification from Brazilian football clubs. 2020. Monografia (Bacharelado em Esporte) – Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020.

This study focuses on the process to identify talent of soccer athletes in Brazil, in the male and female category, through the use of the deductive content analysis methodology, qualitatively analyzing the official websites of the clubs of the first division of the Brazilian championship, making it possible to analyze the main characteristics. The results indicated that it is a process characterized by the heterogeneity of the actions of the clubs. In the male category the main method used was the selective processes, such as the “sieves”, under the responsibility of coaches and technical observers, whose criteria for approval were the skills techniques such as dribbling, passing and kicking on goal, covering the age group of five to 19 years old, with a seasonal frequency, with the month of March being the month most used to carry out selection processes, which can be in one or more stages, with restricting the presence of parents at the time of the assessment. The scope of talent identification is predominantly at the national level with the presence of a specific department for attracting athletes. In the female category, the only method used to identify talents was the selection process for athletes aged 13 to 17, mainly in March and seasonally, with only one selective day for the decision of who would continue in the process or approval final under the responsibility of the coaches. The department is also specific and requires documentation of identity, health and education to be able. With these findings, it becomes possible to analyze that there is a risk of wasting talent in Brazil due to the selection process method not being able to provide much information on biological, technical / tactical, psychological and social variables, which are fundamental in identifying talents.

Keywords: Sports. Talent identification. Sieves. Football school. Selective process.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 METODOLOGIA	9
2.1 Procedimentos	9
2.2 Análise de dados	10
3 RESULTADOS.....	11
3.1 Processo de captação de atletas no futebol masculino	11
3.2 Processo de captação de atletas no futebol feminino	13
4 DISCUSSÃO	16
4.1 Faixa etária.....	16
4.2 Processo de seleção.....	17
4.3 Alcance.....	20
4.4 Período.....	20
4.5 Responsáveis pela identificação e seleção de talentos	21
4.6 Extra-campo.....	22
4.7 Critérios técnicos e táticos.....	23
5 CONCLUSÃO	26
REFERÊNCIAS.....	27

1 INTRODUÇÃO

A seleção brasileira de futebol, é a única seleção pentacampeã da Copa do Mundo masculina e a única seleção a participar de todas as edições da competição até o momento, além de ser o país com maior número de atletas reconhecidos como melhores jogadores do mundo desde 1991 pela FIFA, com cinco nomes, como os jogadores Romário, Ronaldo, Rivaldo, Ronaldinho Gaúcho e Kaká, além de ter o melhor atleta do século XX de acordo com a FIFA, o Pelé (GUIMARÃES; OLIVEIRA; PAOLI, 2020) e a maior vencedora do prêmio de melhor jogadora do mundo, a Marta, eleita seis vezes, um recorde entre as mulheres (FIFA, 2018), Contudo é também a seleção atual campeã da Copa do Mundo sub-17, em edição realizada no Brasil no ano de 2019 (FIFA, 2019). Portanto, o futebol brasileiro é um tema que atrai a atenção no cenário mundial, principalmente as categorias de base, podendo ser exemplificado pelo recorde de audiência do 11º Webinar da CBF Social, cuja temática eram as categorias de base dos clubes brasileiros, tendo 20 mil inscritos, advindo de 52 países (CBF, 2020).

No Brasil, o futebol passou a ser profissional na década de 1930, tornando-se uma possível forma de ascensão social dos menos favorecidos, e com a ascensão da seleção brasileira na década de 1970, houve um aumento da procura de participantes visando a profissionalização no esporte (MORAES; BASTOS; CARVALHO, 2016), e atualmente o futebol é a modalidade esportiva mais praticada por meninos e meninas de 15 a 19 anos, com um total de 54% da preferência nacional em relação a outras modalidades (BRASIL, 2015).

Com o interesse popular pelo futebol, principalmente a partir de 1930, e com o início de campeonatos entre a elite (MORAES; BASTOS; CARVALHO, 2016), iniciou-se o processo de captação de atletas, que segundo DeBoscher et al. (2006) a identificação de talentos é o processo onde a criança ou o jovem é descoberto e começa a atrair a atenção de captadores. Este processo é dividido em duas grandes etapas, a primeira refere-se à utilização de meios e métodos para a identificação desses jovens que se destacam, e como segunda etapa, foca-se no desenvolvimento do atleta por meio dos treinamentos intensivos visando a especialização no esporte específico. Se este processo for bem conduzido, além de revelar talentos, é também um mecanismo lucrativo, e uma das principais fontes de receita dos clubes brasileiros,

através da venda de atletas, e mecanismo de solidariedade (BRASIL, 1998 e GUIMARÃES; OLIVEIRA; PAOLI, 2020). A transferência de atletas brasileiros no ano de 2018 foi a segunda maior fonte de receita dos clubes, só atrás dos recursos financeiros advindos de contratos televisivos, além de haver um aumento de 55% no ano de 2017 em relação ao ano de 2016 (GUIMARÃES; OLIVEIRA; PAOLI, 2020; ITAÚ BBA, 2018), e no ano de 2018 movimentado o montante de R\$ 35.333.013,28 em contratos de técnicos ou jogadores envolvendo intermediários (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL, 2018) e até o mês de Março de 2019, o montante foi de R\$ 202.002.019,24 (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL, 2019).

Segundo De Bosscher e Rycke (2017) a identificação de talentos é um processo que é suscetível a uma seleção e especialização precoce, tendo como base a premissa desenvolvida por Ericsson (2003) que para ser um atleta de alto nível, é necessário a prática deliberada de pelo menos 10 anos ou 10.000 horas, porém essa premissa não leva em consideração a interação psicossocial, a prática através de brincadeiras ou a prática de diferentes contextos ou modalidades esportivas, sendo prejudicial para o seu desenvolvimento motor (DE BOSSCHER; RYCKE, 2017).

No Brasil, as peneiras são uma forma de processo seletivo. Este processo refere-se a análise empírica de vários jovens que pretendem ingressar na categoria de base do clube em questão. Esta análise é feita de maneira simultânea, agrupando-os nas posições táticas do jogo e sendo avaliada por um observador técnico ou pelos próprios treinadores, através do jogo entre as equipes. Apesar de sua origem ser na década de 1930 e pouco atualizada, este método é ainda utilizado para a captação e seleção de atletas atualmente (MORAES; BASTOS; CARVALHO, 2016).

Consequentemente, é importante identificar as características dos processos de seleção de jogadores realizadas pelos clubes no Brasil. Portanto, o objetivo deste trabalho é identificar as características do processo de seleção de jogadores de base no futebol brasileiro, e analisar as informações obtidas de acordo com a literatura acadêmica.

2 METODOLOGIA

O método escolhido neste estudo foi a análise de conteúdo, que se refere a uma ferramenta científica, responsável pela investigação de textos, e conteúdo de comunicação, como por exemplo websites, visando a realização de inferências sistemáticas, válidas e replicáveis. Em função dessas características, esta metodologia se torna eficaz e comumente utilizada para a criação de novas teorias e conceitos, além de possibilitar o teste de teorias (DRISKO; MASCHI, 2016), além de ser uma ferramenta adequada para iniciantes (ERLINGSSON; BRYSEWICZ, 2017).

Há a subdivisão entre a análise de conteúdo quantitativa e qualitativa, o que diferencia uma da outra é o tipo de abordagem e de tratamento (DRISKO; MASCHI, 2016; ELO et al., 2014). E para esta pesquisa, foi utilizada a análise de conteúdo com característica qualitativa isto é, a análise interpretativa do conteúdo analisado, independentemente do número de vezes de ocorrência no documento, afim de descrever o material analisado, ao invés de quantificá-lo no número de vezes que o objeto de pesquisa foi citado (DRISKO; MASCHI, 2016).

2.1 Procedimentos

Foi analisado os sites oficiais dos 20 clubes da série A do campeonato brasileiro da categoria masculina e 16 clubes da categoria feminina do ano de 2019, sendo estes: Athletico-PR, Atlético-Mg, Audax-SP, Avaí, Avaí/Kindermann, Bahia, Botafogo, Ceará, Chapecoense, Corinthians, Cruzeiro, CSA, Ferroviária-SP, Flamengo, Fluminense, Fortaleza, Foz Cataratas, Goiás, Grêmio, Internacional, Iranduba-AM, Minas Icesp, Palmeiras, Ponte Preta, Santos, São Francisco-BA, São José-SP, São Paulo, Sport, Vasco, Vitória-BA e Vitória-PE. Os clubes: Corinthians, Flamengo, Internacional e Santos possuíam times em ambas as categorias. Clubes que não possuem site oficial, foram descartados da análise dos dados. O processo de coleta de dados incluiu os links dentro dos sites oficiais que redirecionavam para sites específicos dedicados a captação de talentos e iniciação em futebol. Subsequente a este processo, os arquivos foram salvos em Adobe Acrobat Reader – PDF, e organizado em pastas. Os dados foram coletados entre os meses de novembro de 2019 até abril de 2020.

A coleta de dados foi realizada através da verificação de abas dos websites que fizessem parte do objetivo da pesquisa, portanto os itens mais explorados foram

as abas de “futebol”, principalmente as sub abas de “futebol de base”, notícias e organograma dos clubes. Contudo todas as informações que atendiam aos critérios da pesquisa, foram salvos em Adobe Acrobat Reader - PDF, totalizando 165 arquivos, sendo a separação entre as categorias masculinas e femininas, e o controle das informações com registros feitos em planilhas Microsoft Office Excel atualizadas mensalmente.

2.2 Análise de dados

Para a análise dos dados, foi utilizado a análise de conteúdo dedutiva, portanto seguindo as diretrizes desta metodologia, que contém três grandes etapas: preparação, organização e relatório de resultados (ELO et al., 2014).

De acordo com Elo et al. (2014), um dos pré-requisitos da análise de conteúdo, é que as informações sejam reduzidas e agrupadas, portanto, as duplicatas foram excluídas como determina a primeira etapa, preparação.

Referente a segunda etapa, ou seja, a elaboração, há a necessidade de organização com base em uma matriz de categorização (ELO et al., 2014). Deste modo, foi utilizado planilhas Microsoft Office Excel, sendo as informações separadas nas categorias: idade, gênero, frequência da captação, método, quantos dias, alcance (internacional, nacional, estadual, regional e municipal), período, palavra-chave, departamento vinculado, avaliadores, exigência de documentação, permissão da presença dos pais e os aspectos analisados para a aprovação .

E como última etapa, relatório de resultados, foi feita a análise com base nos aspectos referente ao modelo utilizado, que se baseia na organização e descrição dos resultados encontrados de maneira que responda ao objetivo e as questões da pesquisa (ELO et al., 2014).

3 RESULTADOS

De acordo com o objetivo do estudo foram encontradas pelo menos uma informação referente as categorias mencionadas em 19 sites do masculino e sete do feminino totalizando 95% e aproximadamente 44% respectivamente de aproveitamento de dados, resultantes em 101 arquivos coletados e salvos em formato Adobe Acrobat Reader – PDF, contabilizados após a exclusão das duplicatas.

3.1 Processo de captação de atletas no futebol masculino

Em relação à faixa etária, dos clubes da Série A masculino, 18 clubes apresentavam informação sobre a idade dos candidatos aptos a partir de processos seletivos. A menor idade encontrada foi de cinco anos de idade, e a maior idade foi de 19 anos. Destaca-se que em um clube foi verificado que na formação das escolinhas de futebol, meio utilizado como processo de detecção de atletas, o clube registra a inscrição de crianças a partir dos três anos.

Referente a frequência com que os processos de detecção de talentos ocorrem, foi observado que a sazonalidade, como por exemplo o primeiro semestre do ano, é descrita com maior frequência, sendo observada em oito clubes dos 13 que apresentaram essa informação, a frequência semanal foi a segunda mais presente com três clubes e por fim dois clubes realizavam de maneira recorrente, ou seja, a seleção de talentos aconteciam com uma frequência relativamente alta mas não pré-estabelecida como na frequência semanal.

O principal método de identificação e seleção de talentos foram os processos seletivos (peneiras, testes, e avaliações técnicas) com 18 dos 19 clubes nos quais foram encontradas informações, cinco clubes relataram que as escolinhas oficiais são utilizadas como forma de captação, quatro clubes descrevem que o acompanhamento de jogos e campeonatos é uma forma de detecção de atletas, e projetos sociais, scouts, indicações, clínicas realizadas pelo clube e utilização de aplicativos criados pelo clube foram mencionados em um clube cada. É importante ressaltar que sete clubes utilizam mais de um método de captação de jovens atletas.

Na categoria “quantos dias”, poucos clubes divulgaram esta informação, apenas seis, havendo uma grande heterogeneidade nos dados obtidos, três clubes descrevem que o processo é feito em mais de uma etapa, destes três, um clube faz o processo em três etapas, com uma semana de duração nas duas primeiras etapas e

um mês na etapa final, o qual se caracterizam pelo caráter eliminatório, um clube realiza peneira e posteriormente há um período de adaptação para os aprovados com a categoria de base do clube e o terceiro clube tem uma semana de peneira e mais uma semana com o elenco da categoria de base do clube para os atletas aprovados na primeira etapa. Os outros três clubes que relataram informações, evidenciaram que realizam apenas uma etapa, com durações distinta entre eles, como um dia, cinco dias e 11 dias de avaliação.

O alcance dos sistemas de captação foi reportado em 12 clubes, sendo a maioria a nível nacional com oito clubes ao todo, o alcance a nível internacional foi relatado por dois clubes, outros dois demonstraram que o alcance é regional (Sul, Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte) de acordo com a sua região e quatro não especificaram.

Com relação ao período, foi observado que o segundo semestre é o principal alvo dos clubes, com 20 menções enquanto que o primeiro semestre teve um total de 15. O principal mês foi outubro com sete menções, porém um único clube foi responsável por cinco eventos, que foram em diversos estados simultaneamente, o mês de março foi o segundo que mais recebeu eventos, foram seis, mas diferentemente do mês de outubro, março foi o mês utilizado para a realização das tarefas por seis clubes diferentes. Os outros meses citados no primeiro semestre foram: fevereiro, abril e maio, com quatro, dois e três eventos respectivamente; no segundo semestre os meses que tiveram atividades foram: agosto com três eventos, setembro também com três eventos, novembro obteve cinco eventos e dezembro com dois eventos. Outros três clubes relataram que o período de captação é semanal, dois clubes relataram que o processo de captação se dá em dias pré-estabelecidos, de acordo com o calendário interno de cada clube, um clube faz uma avaliação uma vez a cada trimestre, mas não divulgou as datas, e cinco clubes não especificaram o período realizado.

O termo mais utilizado foi “avaliação” com oito clubes, seguido por “captação” com sete, “peneira” com seis, “processo seletivo” obteve quatro, “teste” foram três e observação uma menção, e apenas dois clubes não especificaram ou utilizaram palavras-chave que induzissem a alguma das categorias estudadas. Vale ressaltar que alguns clubes utilizavam mais de uma nomenclatura em seus websites.

Com relação ao departamento responsável pelo processo de captação, foram observadas informações em 13 clubes, sendo o departamento de captação o mais

citado, com 11 websites, outros dois clubes têm outro departamento vinculado, como o departamento de avaliações técnicas, um clube, e o departamento de scout e futebol de base, com um clube também.

Foram encontradas informações referentes aos responsáveis pela avaliação dos candidatos em nove clubes, sendo que a maioria destes clubes utilizam profissionais da comissão técnica como avaliadores, com um total de cinco clubes, quatro clubes utilizam observadores técnicos, um clube utiliza o treinador da escolinha oficial e dois clubes elegem os coordenadores do setor de captação para serem responsáveis pela avaliação. Nesta categoria também houve a incidência de clubes com mais de um tipo de avaliador.

Do pedido de documentação para as inscrições nos processos seletivos, 11 clubes relataram que exigem a documentação solicitada para a participação nas seletivas, todos os 11 exigem documentos de identificação, 10 clubes relatam pedido por documentação de saúde que comprovam que o atleta está apto, oito fazem requisito de comprovação escolar, evidenciando que o atleta está devidamente matriculado e seis clubes determinam a comprovação da autorização dos responsáveis, sendo alguns até exigindo que seja autenticado em cartório, nesta categoria também existem clubes que realizam a solicitação de mais de um tipo de documentação.

A presença dos pais próximos ao campo de avaliação teve aparição em apenas dois websites, e ambos declararam não permitir.

E os aspectos analisados para a aprovação ou não dos atletas candidatos foi evidenciada em três clubes, um clube analisa o domínio, chute, coordenação, condução de bola e passe, outro clube realiza avaliação física, aspectos técnicos, interações com a bola e interação com os companheiros, e o terceiro clube evidenciou os aspectos focados na posição de goleiro, sendo colocado altura mínima de acordo com a categoria do atleta.

3.2 Processo de captação de atletas no futebol feminino

No que se refere a faixa etária utilizada para captação de atletas no futebol feminino, foram identificadas informações em seis clubes, sendo que a menor idade registrada no processo seletivo foi de 13 anos e a maior idade foi de 17 anos.

Quanto a frequência, a sazonalidade é a mais recorrente, com quatro clubes realizando os processos de captação de maneira sazonal, como por exemplo no primeiro semestre do ano e apenas um clube realizando de maneira semanal.

Nas equipes da categoria feminina a prática de processos seletivos é ainda mais recorrente em relação a masculina, sendo utilizada por sete dos sete clubes que se obteve informações e sendo o único método utilizado para a captação de jovens atletas.

Na categoria “quantos dias”, esta informação foi relatada por quatro clubes, sendo dois clubes relatando que a seletiva durou apenas um dia e outros dois clubes descreveram que há um dia de seletiva e mais um período com a categoria de base, não sendo descrito quantos dias são utilizados para a aprovação final.

Assim como no masculino, quatro clubes da categoria feminina não especificaram o alcance, e o único clube que divulgou esta informação realiza as seletivas semanalmente, com o seu alcance a nível municipal, pois apenas quem reside na cidade sede da equipe poderia realizar a seletiva.

Com relação ao período utilizado para a captação de atletas, há somente atividades no primeiro semestre, com todos os eventos no primeiro trimestre, o mês de março foi o preferido para a realização dos processos seletivos com três eventos, fevereiro foi o segundo mês mais utilizado, dois eventos, em terceiro vem o mês de janeiro com apenas um evento e o clube que realiza o processo de maneira semanal, faz as seletivas toda terça e quintas feiras.

Os termos utilizados foram em relação ao método de captação, sendo o termo “seletiva” com três menções, o mais mencionado, “peneira” teve duas menções, avaliação técnica obteve apenas uma, e o único termo que não se refere ao método foi a palavra “captar” com uma citação.

Na categoria departamento responsável apenas um clube apresentou esta informação, indicando que o departamento de avaliação técnica e captação como departamento responsável.

No que diz respeito aos responsáveis pela avaliação apenas dois clubes apresentaram esta informação, um clube elege apenas o treinador da categoria e o outro clube além do treinador, tem a presença do preparador físico e do supervisor técnico da respectiva categoria.

A informação sobre a exigência de documentos para a participação nos processos seletivos foi observada em seis clubes, todos os seis clubes exigem

documentação referente a saúde da candidata, quatro clubes relatam a obrigatoriedade da demonstração de documentos de identificação, um clube relata a solicitação de ficha de inscrição e um clube relata o pedido do comprovante de endereço, pois o seu processo seletivo é exclusivamente para o município sede do clube. Nesta categoria também existem clubes que realizam a solicitação de mais de um tipo de documentação.

Questões referentes a presença dos pais no processo de captação de atletas aparece em apenas um clube feminino, permitindo a presença de apenas um responsável no momento da avaliação. E quanto aos aspectos analisados, não foram encontradas informações referentes a esta categoria nos clubes femininos.

4 DISCUSSÃO

Com o intuito de melhor compreender os resultados obtidos, as características relevantes identificadas na coleta de dados serão analisadas de acordo com a literatura acadêmica referente ao processo captação de talentos esportivos, em particular no futebol. Inicialmente parece relevante destacar que os processos de captação de atletas são claramente heterogêneos. A seguir serão analisados os resultados mais relevantes segundo a literatura acadêmica.

4.1 Faixa etária

É muito difícil estabelecer uma melhor faixa etária para a seleção de talentos, pois este processo é não linear e tem como premissa de acerto ou erro o desenvolvimento a longo prazo, além disso, há a mudança de característica da modalidade e fatores muito importantes como aspectos maturacionais, efeito da idade relativa, efeitos psicológicos, antropometria, e questões psicológicas (JOHNSTON et al., 2018; JOHNSTON; BAKER, 2020; NEELY et al., 2016; SARMENTO et al., 2014; SARMENTO et al., 2018; TOWLSON et al., 2019) .

A importância da realização do processo de identificação de talentos no momento certo é descrita por Johnston et al. (2018) que afirma que os atletas são frequentemente selecionados com base em vantagens no crescimento e na maturação, análise essa feita também por Breitbach, Tug e Simon (2014) e Johnston et al. (2018) que dizem que os testes em idades pré-pubescentes e durante a puberdade há uma influência maturacional sobre a estatura, desenvolvimento muscular e deposição de gordura, aspectos muito influentes no desempenho esportivo, portanto não sendo um período de grande assertividade na seleção de talentos, por outro lado, há poucas pesquisas acerca de identificação de talentos de forma precoce, ou seja, na infância, sendo de difícil mensuração a sua eficácia.

Por outro lado, Sarmiento et al. (2018) diz que o envolvimento precoce através de brincadeiras ou prática que envolvem o futebol, seis a 12 anos de prática, ou na faixa etária de 14 a 18 anos, pode proporcionar ao praticante um nível mais alto de experiência, e com um maior tempo de prática há uma maior probabilidade de conquistas, porém de acordo com o autor, é necessário a existência de mais estudos sobre a temática. Esses achados são parcialmente compatíveis com as informações

encontradas nos resultados, pois alguns clubes realizam o processo de identificação antes dos seis anos.

De acordo com Johnston e Baker (2020) as atletas do futebol feminino atingem o pico de maturação dos 11 aos 14 anos, sendo um período de grandes mudanças de altura e peso principalmente, o que torna a seleção mais propícia a erros, sendo compatível com os resultados encontrados, a fim de evitar o desperdício de talentos.

A faixa etária descrita nos resultados da categoria feminina fica entre 13 à 17 anos, sendo um período vulnerável, pois de acordo com Neely et al. (2016) na faixa etária de 14 à 17 anos em meninos e meninas há uma propensão do jovem criar um forte senso atlético, portanto sendo mais vulnerável aos efeitos negativos da rejeição, ou não seleção, tais como o sentimento de humilhação, raiva e perda da identidade atlética, portanto é um aspecto que deve ser levado em consideração.

Portanto, foi encontrado a faixa etária de cinco a 19 anos na categoria masculina aptos para participarem de processos seletivos, e a partir dos três anos em escolinha de futebol e as meninas de 13 à 17 anos em processos seletivos, porém não é possível uma análise aprofundada dos resultados, pois não há um consenso sobre faixa etária ideal para identificação de talentos na literatura. Porém com relação a especialização precoce, observou que em crianças abaixo dos 13 anos de idade e que realizavam atividades esportivas de maneira organizada, ou seja sem a presença de fatores recreacionais, por mais de oito meses de um ano, com mais de 16 horas semanais e com o tempo de prática acima da sua idade, por exemplo, se a criança tem oito anos, ela não pode exceder oito horas semanais, a chance de haver a incidência de lesão é maior com relação as crianças que não tem uma especialização precoce (MCGOWAN; WHATMANM; WALTERS, 2019; POST et al., 2017).

4.2 Processo de seleção

Nos procedimentos utilizados pelos clubes, observou-se que há uma predominância de escolha pelos processos seletivos, como peneiras, testes, avaliação e avaliações técnicas, que se mostram incompatíveis com os achados de Johnston e Baker (2020) que afirma que o pouco tempo de atividade, um número muito baixo de interações do candidato, duas ou três apenas, além de envolver variáveis imprevisíveis por parte do atleta, como por exemplo lesões, problemas pessoais, nervosismo entre outras possibilidades. Com a falta de informações

anteriores ou informações incompletas os responsáveis pela captação tendem a tomar decisões com base em sua intuição (JOHNSTON; BAKER, 2020; NEELY et al., 2016; TOWLSON et al., 2019), além da alta interferência do efeito de primazia, que remete a alta influência da primeira impressão na tomada de decisão. Uma característica negativa deste tipo de método, é o seu caráter unidimensional, ou seja, há apenas um foco de observação por vez, dificultando a análise mais próxima da demanda esportiva (JOHNSTON; BAKER, 2020).

No que diz respeito a duração do processo de identificação e seleção de talentos, os processos seletivos com duração de apenas um dia não é uma boa estratégia, em função da alta imprevisibilidade das condições física e psicológicas do atleta no dia da testagem (JOHNSTON; BAKER, 2020). Este princípio não corresponde aos resultados encontrados neste estudo, considerando que um terço dos clubes masculinos que realizam o processo em mais de uma etapa, tem como primeira etapa processo seletivo de apenas um dia, e em relação aos clubes que realizam o processo em apenas uma etapa, também um terço é em processos seletivos de apenas um dia, porém os clubes que realizam em mais dias tendem a não terminar a avaliação com o mesmo número inicial, pois já há uma tomada de decisão logo nos primeiros dias, já na categoria feminina todos os clubes realizam o processo seletivo em apenas um dia, podendo ser etapa única ou a primeira etapa.

Outro aspecto que se deve levar em consideração são os atletas não selecionados, estes relatam perda da identidade atlética, ansiedade, sentimento de humilhação, raiva, e diminuição do rendimento escolar, ou até mesmo desenvolvendo problemas psíquicos a nível clínico (BLAKELOCK; CHEN; PRESCOTT, 2016; NEELY et al., 2016). Corroborando com essas afirmações, Sarmiento et al. (2018) diz que fatores como tática, posições em campo e influências socio culturais podem influenciar a seleção de possíveis talentos, aspectos esses de difícil controle em processos seletivos. De acordo com Jokuschies, Gut e Conzelmann (2017) a observação de jogos e campeonatos também não é uma boa estratégia para a seleção de jogadores para as categorias de base em função do baixo número de observações.

Outro aspecto que merece atenção é o efeito da idade relativa no desempenho durante o processo de seleção, pois olheiros e treinadores tendem a escolher atletas com os melhores desempenho a curto prazo, em função da alta pressão por resultados imediatos e não atletas mais promissores a longo prazo (LARKIN; REEVES, 2018; SARMENTO et al., 2018), sendo sugerido por Sarmiento et al. (2018),

que a criação de calendários de seleção de talentos devem ter um design que amenize o efeito da idade relativa, criação de categorias com um menor intervalo de idade, divisão das categorias com base no nível de habilidade e a permissão de atletas nascidos no final do ano à participarem das atividades com a categoria abaixo de maneira temporária.

Por outro lado, o método de captação por meio de escolinhas oficiais, mencionado como forma de identificação e seleção de talentos por cinco clubes da categoria masculina é um método compatível com as premissas apresentadas por Johnston e Baker (2020) e Jokuschies, Gut e Conzelmann (2017), que afirmam que o acompanhamento a longo prazo e multidimensional aumenta a probabilidade de entender a real capacidade do jovem atleta, e também entender seus pontos fortes e aspectos a serem melhorados. Além disso o tempo de prática voltadas a melhora do desempenho atlético e a iniciação de crianças de seis a 12 anos no futebol, através da prática e brincadeiras, podem estar associadas a níveis mais altos de experiências (SARMENTO et al., 2018), variáveis estas que podem ser melhor controladas no ambiente de escolinha.

A importância do acompanhamento a longo prazo dos atletas, está bem estabelecida no futebol inglês, onde se teve a criação da “Elite Performance Plan”, um plano de desenvolvimento de jogadores e treinadores a longo prazo através da união entre a Premier League e seus clubes. Neste planejamento, há três fases principais: fase de fundação (Sub-9 à Sub-11), fase de desenvolvimento da juventude (sub-12 à sub-16) e desenvolvimento profissional (sub-17 à sub-23) com quatro pilares de desenvolvimento: programa de jogos, educação (voltado ao desenvolvimento holístico dos aspectos técnico, tático, físico, mental, de estilo de vida e bem estar, além de aspectos da educação formal para jovens de 16 à 19 anos com bolsa de estudos vinculada a um clube da Premier League), coaching (voltado a educação de treinadores), performance de elite (voltado ao acompanhamento de crescimento biológico e maturacional, competições de acordo com a idade biológica e não na faixa etária e acompanhamento de lesões) e categorização (as categorias de base são ranqueadas de 1 à 4 com base em 10 critérios distintos, e os clubes com maior ranking recebem mais recursos) (PREMIER LEAGUE, [2012?]). Tal estratégia foi resultante num maior número de jogadores de base fazendo a transição para a categoria profissional e posteriormente com maiores chances de convocação para a seleção nacional (TOWLSON et al., 2019). Tal abordagem é coerente com o modelo de

desenvolvimento holístico da carreira do atleta que pressupõe a evolução do atleta em quatro níveis distintos, como o nível atlético, psicológico, social e educacional (SANTOS; ALEXANDRINO, 2015).

4.3 Alcance

Com relação ao alcance das metodologias de identificação e seleção de talentos, oito clubes, quatro masculinos e quatro femininos, não especificaram o seu alcance. Esta informação é de suma importância para os atletas que desejam se candidatar, sendo evidenciado por Neely et al. (2016) que a prática de não divulgação do alcance de suas ações são reduzidas propositalmente em função do menor número de atletas não selecionados, sendo mais confortável para os selecionadores divulgar a decisão final, porém uma maior transparência e visibilidade dessas informações nos sites oficiais possibilita conseqüentemente um processo mais amplo e com uma maior eficiência.

4.4 Período

Os resultados encontrados relatam que o segundo semestre é o mais utilizado para os eventos, porém não é uma boa estratégia em função de questões maturacionais, principalmente o efeito de idade relativa, também presente no primeiro trimestre do ano, portanto o mês de março, mês com maior utilização por clubes diferentes, também não é uma boa estratégia (PATEL et al., 2019; SARMENTO et al., 2018).

O efeito da idade relativa deve ser levado em consideração, ou seja, quem nasceu no primeiro trimestre do ano tem uma vantagem no ponto de vista maturacional em relação a quem nasceu no meio e no último trimestre do ano, aumentando a probabilidade de serem selecionados (SARMENTO et al., 2018), podendo a chance do atleta nascido no primeiro trimestre ser seis vezes maior do que o atleta que nasceu no último trimestre (PATEL et al., 2019). Uma solução trazida por Sarmiento et al. (2018) é a mudança de calendário a fim de reduzir os efeitos da idade relativa, criação de categorias com menores intervalos de idade, divisão das categorias com base no nível de habilidade e permitir que atletas nascidos no fim do ano, possam temporariamente participar de atividades na categoria abaixo, de modo

que diminua os efeitos negativos da idade relativa, que atua na diferença de maturação física e biológica, e no amadurecimento adiantado ou tardio.

Seguindo este raciocínio, uma importante variável a ser analisada refere-se ao conflito entre o calendário escolar e o período escolhido para as testagens, sendo evidenciado por Santos e Alexandrino (2015) que é importante que haja uma integração entre aspectos escolares e aspectos esportivos, portanto o período relatados pelos clubes não é uma boa estratégia, pois podem atrapalhar o rendimento escolar.

4.5 Responsáveis pela identificação e seleção de talentos

O profissional mais solicitado para a avaliação de possíveis talentos nesta pesquisa foram os profissionais da comissão técnica da respectiva categoria, principalmente a figura do treinador.

O treinador tem papel fundamental na decisão de seleção ou não de jovens talentos, sendo uma peça-chave para o desenvolvimento da especialização por meio de treinamento. Em função de sua importância, deve-se ressaltar a necessidade da presença de mais de um profissional, para que não haja a percepção subjetiva sobre o conceito de talento (JOKUSCHIES; GUT; CONZELMANN, 2017).

A segunda figura com mais menções nos resultados foram os observadores técnicos. De acordo com Johnston e Baker (2020), Sarmiento et al. (2018) e Towlson et al. (2019), há a presença de treinadores, olheiros, avaliadores e identificadores de talentos. Dentre eles, devem levar em consideração que estão vulneráveis ao desperdício de talentos, que estão relacionados a fatores como: pouco conhecimento sobre o que é o talento e suas manifestações, aspectos cognitivos que afetam a tomada de decisão e a fatores situacionais. Dentre os aspectos cognitivos, pode-se citar: as preferências ou intuições pessoais, efeito de dotação, excesso de confiança e efeito de primazia, ou seja, a primeira impressão do avaliador é a que mais tem importância no julgamento (JOHNSTON; BAKER, 2020).

Além disso, os tomadores de decisão utilizam de poucas memórias e pistas para a tomada de decisão complexa, levando em consideração principalmente as preferências ou crenças pessoais (JOHNSTON; BAKER, 2020) ou pelo excesso de ênfase nos aspectos físicos e antropométricos (TOWLSON et al., 2019), uma tentativa de diminuição de erros através destas variáveis, treinadores fazem rascunhos e

anotações a respeito de suas impressões, para que seja possível a análise posterior com base no planejamento previamente estruturado, além de servir como ferramenta de feedback para os não selecionados (NEELY et al., 2016), além de estarem cientes do efeito da idade relativa sobre os aspectos maturacionais físico e biológico (SARMENTO et al., 2018).

Outro aspecto é a forte pressão em cima de treinadores e olheiros por resultados imediatos, o que influencia na tomada de decisão, pois há uma maior tendência na seleção de quem obteve o melhor desempenho durante o processo de seleção, ou atletas que estejam fisicamente mais desenvolvidos em função de sua maturação, que atletas com um maior potencial a longo prazo (DE BOSSCHER; RYCKE, 2017; HILL; SOTIRIADOU, 2016; SARMENTO et al., 2018).

De acordo com Santos e Alexandrino (2015), o ambiente em que o atleta está inserido e sua estrutura são fundamentais para o desenvolvimento de sua performance atlética, ou seja, é essencial que haja um departamento que trate exclusivamente dos processos de identificação de talentos, havendo uma melhor administração do ambiente, portanto os clubes aparentemente estão de acordo com a literatura acadêmica no que refere-se ao departamento responsável pela captação de atletas. Seguindo esta mesma premissa, a utilização de termos que melhor descrevem a função destes departamentos também se faz necessária, para que haja um melhor alinhamento entre o departamento e os avaliadores, aspecto assertivo também entre os clubes analisados.

4.6 Extra-campo

A presença dos pais nos resultados obtidos mostra que os clubes masculinos não permitem a presença dos pais e o clube feminino que divulgou esta informação permite, porém apenas um responsável por atleta, e esta conduta dos clubes estão de acordo com o estudo de Neely et al. (2016), que diz que a presença dos pais é um agente estressor para os avaliadores, podendo influenciar na conduta destes avaliadores, sendo na logística de planejamento ou na condução da atividade avaliatória, além de causar uma maior pressão pelo sucesso do atleta no processo de seleção de talentos, podendo gerar desistência da participação na modalidade.

Por outro lado, o apoio dos pais durante o processo de transição da carreira esportiva se faz importante, e mais compreensível no ambiente de escolinhas de

futebol (SARMENTO et al. 2018) além de ser fundamental até os 14 anos de idade, período este em que o jovem atleta vê em seus pais e irmãos um símbolo de motivação, se a conduta dos pais for adequada, ou seja, estimulando positivamente seus filhos (SANTOS e ALEXANDRINO, 2015).

Em relação a documentação exigida pelos clubes, há uma concordância com o estudo de Santos e Alexandrino (2015), que dizem que é fundamental o monitoramento de aspectos sociais, psicológicos e biológicos, portanto a documentação de saúde exigida pelos clubes atende a esse critério de acompanhamento biológico, tendo uma importância fundamental para o andamento das atividades sem que haja acidentes, aspecto este já ocorrido durante um processo seletivo no ano de 2012, onde um jovem atleta veio a óbito durante um dia de testes pela causa de morte súbita em decorrência de problemas cardíacos e bronquite crônica, acontecimento este que seria evitado mediante solicitação de documentação de saúde (ZARKO, 2019).

Outro documento solicitado pelos clubes é o atestado de matrícula escolar, ou documentos que comprovem que o candidato está devidamente matriculado na escola, esta solicitação é importante, pois de acordo com o Certificado de Clube Formador da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o clube é obrigado a apresentar juntamente com o programa de treinamentos, o programa escolar de cada atleta, constando o período e horários de estudo, ou seja, é importante desde a captação toda a documentação escolar estar em ordem. O certificado, ainda complementa mais uma documentação, os documentos de identificação, pois os clubes são obrigados a apresentar a relação nominal juntamente com a data de filiação a entidade esportiva (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL, 2012).

Finalmente, em relação aos aspectos extra-campo, há a solicitação de alguns clubes por documentação que comprovem a autorização dos responsáveis, corroborando com os pressupostos de Santos e Alexandrino (2015), sendo explícito a importância dos pais no processo de formação esportiva.

4.7 Critérios técnicos e táticos

Em relação às habilidades técnicas, os resultados encontrados estão compatíveis com o estudo de Sarmiento et al. (2018), que diz que dribles, passes curtos ou longos e chute ao gol são capazes de fornecer informações relevantes para

a identificação e seleção de talentos. Corroborando com estas informações, Larkin e Reeves (2018) dizem em seu estudo que em crianças menores que 13 anos tem como bons preditores de seleção os atributos técnicos, tais como dribles, passe curto e longo, tomada de decisões sobre pressão e aspectos táticos como a capacidade de tomada de decisões. Além disso era considerado também para a avaliação aspectos motivacionais como vontade de aprender, vontade de ganhar, caráter e atitude (LARKIN; REEVES, 2018).

O clube que tem como preditor de seleção a estatura mínima para a posição de goleiros, encontrada nos resultados tem a sua conduta incompatível com os achados de Sarmiento et al. (2018), que diz que o efeito da idade relativa pode ser um preditor para determinadas posições, em função de diferentes maturações na mesma idade cronológica, ou seja, o goleiro pode não ser aprovado em função de sua maturação. Corroborando com isso, Towlson et al. (2019) diz que há uma tendência de treinadores designarem atletas mais maturados para as posições de goleiro e zagueiros, porém o estágio maturacional naquele momento pode não condizer com o final de sua maturação, ou seja, o atleta que naquele momento é mais alto que os demais, pode ao fim da maturação não ter a estatura como diferencial.

Os aspectos analisados de acordo com o estudo de Neely et al. (2016) através de entrevista com treinadores, observou que “desempenho” e “atitude” eram fatores importantes na seleção, enquanto Johnston et al. (2018) observou que atletas que tinham criatividade, maior capacidade de adaptação a situações adversas e melhores qualidades perceptivas e decisórias detinham maiores chances de serem selecionados. No estudo de Sarmiento et al. (2018) diz que jogadores mais bem-sucedidos são capazes de ter uma melhor resiliência, confiança, concentração, comprometimento, disciplina, motivação e “ensaio mental”. Aspectos estes que os clubes que divulgaram informações referente aos aspectos analisados para a possível aprovação não realizam em sua tomada de decisão. Outros aspectos que são relevantes para a predição de atletas talentosos após a seleção de talentos, referem-se à capacidade morfológica e funcional, tais como força, potência, agilidade, coordenação, velocidade e resistência, porém deve-se levar em consideração a idade e a maturidade biológica para a análise fidedigna dessas informações (SARMENTO et al., 2018). Observa-se que não somente as habilidades com a bola, e de técnicas da modalidade são importantes, mas também os aspectos psicológicos detêm uma grande importância para a identificação de talentos.

Portanto, é elucidado que a utilização de métodos fundamentados em evidências científicas é capaz de analisar e interpretar melhor as variáveis necessárias na predição de atletas selecionados para integrar a categoria de base dos clubes, havendo uma menor probabilidade do desperdício de talentos advindos de uma má condução do processo de identificação e seleção dos clubes.

Considerando que não há um consenso no processo de seleção de talentos nos clubes brasileiros de futebol, e a necessidade de um acompanhamento contínuo, seria interessante que os atletas não fossem aprovados ou reprovados numa primeira análise, e seria uma boa estratégia o encaminhamento desses atletas para escolinhas de futebol ou projetos sociais de práticas esportivas, de modo que haja um acompanhamento rotineiro, sendo possível analisar sua evolução esportiva, psicológica, biológica e social, aspectos fundamentais na identificação de talentos. Tendo em vista que o futebol é a modalidade mais praticada no país com 51,6% do total de praticantes de esportes no Brasil, a mais praticada em todas as regiões (Norte, Sul, Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste) e sendo os adolescentes os maiores praticantes, com 65,6% do total da modalidade em 2013, é necessário um maior cuidado na condução dos processos de captação de atletas para evitar o abandono da prática esportiva que é de 26,8% em praticantes até os 15 anos de idade, a segunda maior porcentagem, somente atrás da faixa etária de 16 a 24 anos, que é de 45%. (BLAKELOCK; CHEN; PRESCOTT, 2016; BRASIL, 2015, 2016; JOHNSTON; BAKER, 2020; NEELY et al., 2016).

Uma limitação do estudo refere-se à dependência de divulgação das informações pertencentes a temática estudada, ou seja, só é possível a análise do que foi publicado e disponibilizado pelos sites oficiais dos clubes, portanto não sendo contabilizadas e analisadas condutas internas dos clubes sobre o processo de captação de atletas (BRYMAN, 2016).

5 CONCLUSÃO

Este estudo busca relatar o panorama do processo de captação de atletas de futebol no Brasil na categoria masculina e feminina, sendo observado uma grande heterogeneidade entre os clubes. Na categoria masculina foi observado que a faixa etária é de três aos 19 anos de idade e na feminina dos 13 aos 17 anos, os processos seletivos como peneiras, avaliação e avaliações técnicas são os métodos mais utilizados para a identificação de talentos, com caráter eliminatório podendo ser em uma ou mais etapas, sendo os treinadores das equipes masculinas e femininas, e observadores técnicos nas equipes masculinas os principais responsáveis pela tomada de decisão, portanto há um grande risco do desperdício de talentos principalmente pela falta de acompanhamento contínuo dos atletas, sendo difícil a mensuração de importantes variáveis ligadas a questões biológicas, técnico/táticas, sociais e psicológicas em função da baixa quantidade de informações que os processos seletivos fornecem, principalmente em idades pré-pubescentes e durante a puberdade.

Portanto o processo de identificação e seleção de talentos nos clubes no Brasil atualmente é suscetível ao desperdício de talentos, principalmente em função da utilização de processos seletivos como o principal método utilizado, em contrapartida, conforme literatura acadêmica as escolinhas de futebol podem configurar um meio de captação de atletas, podendo ser uma boa estratégia em função da possibilidade de um acompanhamento contínuo dos atletas, conseqüentemente favorecendo a análise das variáveis biológicas, técnico/táticas, psicológicas e sociais, além de possibilitar que o seu desenvolvimento seja com base na filosofia do clube, preparando-os para o ingresso na categoria de base antes mesmo de serem captados.

Parece ser recomendável que estudos futuros possam replicar este estudo com clubes de outras divisões nacionais, o que pode proporcionar uma análise ainda mais aprofundada do sistema de captação de atletas de futebol no Brasil, e também estudos sobre o mesmo tema, mas com metodologias distintas para que se possa abordar o assunto a partir da perspectiva dos clubes, treinadores e dos próprios candidatos à vaga de jogadores de futebol, o que favoreceria a produção do conhecimento na área.

REFERÊNCIAS¹

BLAKELOCK, David J.; CHEN, Mark A.; PRESCOTT, Tim. Psychological distress in elite adolescent soccer players following deselection. **Journal of Clinical Sport Psychology**, Hanover, v. 10, n. 1, p. 59-77, 2016.

BRASIL. Desporto: Diagnóstico nacional do Esporte, caderno 1. Brasília: Ministério do Esporte. 2015.

BRASIL. Desporto: Diagnóstico nacional do Esporte, caderno 2. Brasília: Ministério do Esporte. 2016.

BRASIL. Desporto: Diagnóstico Nacional do Esporte. Brasília: Ministério do Esporte. 2015.

BRASIL. Lei nº 12.395, de março de 2011. Altera as Leis nº s 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre desporto, e 10.891, de 9 de julho de 2004, que institui a Bolsa-Atleta; cria os Programas Atleta Pódio e Cidade Esportiva; revoga a Lei nº 6.354, de 2 de setembro de 1976; e dá outras providências. *In*: VADE MECUM. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Lei/L12395.htm#art1. Acesso em: 24 set. 2020.

BREITBACH, Sarah; TUG, Suzan; SIMON, Perikles. Conventional and genetic talent identification in sports: will recent developments trace talent?. **Sports medicine**, Auckland, v. 44, n. 11, p. 1489-1503, 2014.

BRYMAN, Alan. **Social research methods**. Oxford university press, 2016.

CBF, Assessoria. Webinar sobre Categorias de Base bate recorde de audiência e conta com mais de 20 mil inscritos. **CBF.com.br**, 23 jul. 2020. Disponível em: <https://www-cbf-com-br.cdn.ampproject.org/c/s/www.cbf.com.br/amp/a-cbf/informes/cbf-social/webinar-sobre-categorias-de-base-bate-recorde-de-audiencia-e-conta-com>. Acesso em: 24 jul. 2020.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL (CBF). Relatório de intermediários 2018. [Relatório de Intermediários CBF – 2018]. **Confederação Brasileira de Futebol (CBF)**. [Rio de Janeiro]: Confederação Brasileira de Futebol (CBF), 2018. Disponível em: https://conteudo.cbf.com.br/cdn/201803/20180329153258_0.pdf. Acesso em: 27 jul. 2020.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL (CBF). Relatório de intermediários 2019. [Relatório de Intermediários CBF – 2019]. **Confederação Brasileira de Futebol (CBF)**. [Rio de Janeiro]: Confederação Brasileira de Futebol (CBF), 2019. Disponível em: https://conteudo.cbf.com.br/cdn/201903/20190329172740_456.pdf. Acesso em: 27 jul. 2020.

¹ De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT NBR 6023)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL (CBF). Resolução da presidência RDP nº 01/2012. [Certificado de clube formador (CCF)]. **Confederação Brasileira de Futebol (CBF)**. [Rio de Janeiro]: Confederação Brasileira de Futebol (CBF), 2012. Disponível em: https://conteudo.cbf.com.br/cdn/201907/20190703151246_739.pdf. Acesso em: 24 jun. 2020.

DE BOSSCHER, Veerle et al. A conceptual framework for analysing sports policy factors leading to international sporting success. **European sport management quarterly**, Colônia, v. 6, n. 2, p. 185-215, 2006.

DE BOSSCHER, Veerle; RYCKE, Jens de. Talent development programmes: a retrospective analysis of the age and support services for talented athletes in 15 nations. **European Sport Management Quarterly**, Colônia, v. 17, n. 5, p. 590-609, 2017.

DRISKO, James W.; MASCHI, Tina. **Content analysis**. Pocket Guides to Social Work R, 2016.

ELO, Satu et al. Qualitative content analysis: A focus on trustworthiness. **SAGE open**, Califórnia, v. 4, n. 1, p. 2158244014522633, 2014.

ERICSSON, K. Anders. Development of elite performance and deliberate practice: An update from the perspective of the expert performance approach. **Expert performance in sports: Advances in research on sport expertise**, p. 49-84, 2003.

ERLINGSSON, Christen; BRYSEWICZ, Petra. A hands-on guide to doing content analysis. **African Journal of Emergency Medicine**, Cidade do Cabo v. 7, n. 3, p. 93-99, 2017.

FIFA. Brasil conquista o Mundial Sub-17 pela quarta vez. **Fifa.com**, 18 nov. 2019. Disponível em: <https://pt.fifa.com/u17worldcup/news/brasil-conquista-o-mundial-sub-17-pela-quarta-vez>. Acesso em: 26 ago. 2020.

FIFA. Marta: A great responsibility comes with winning this award. **Fifa.com**, 25 sep. 2018. Disponível em: <https://www.fifa.com/the-best-fifa-football-awards/news/marta-a-great-responsibility-comes-with-winning-this-award>. Acesso em: 26 ago. 2020.

GUIMARÃES, Murilo Balbino; DE OLIVEIRA, Augusto Moura; PAOLI, Próspero Brum. **A prospecção do talento no futebol brasileiro: diagnóstico estrutural e financeiro do processo de captação d e atletas**. Editora Appris, 2020.

HILL, Brad; SOTIRIADOU, Popi. Coach decision-making and the relative age effect on talent selection in football. **European Sport Management Quarterly**, Colônia, v. 16, n. 3, p. 292-315, 2016.

ITAÚ BBA. Análise econômico-financeira dos clubes de futebol brasileiros - 2018. [Dados Financeiros de 2017]. **Itaú BBA**. [São Paulo]: Itaú BBA, 2018. Disponível em: https://www.itaubba.com.br/_arquivosstaticos/itaubba/Analise_Clubes_Brasileiros_Futebol_Itaú_BBA.pdf. Acesso em: 26 jul. 2020.

JOHNSTON, Kathryn et al. Talent identification in sport: a systematic review. **Sports Medicine**, Auckland, v. 48, n. 1, p. 97-109, 2018.

JOHNSTON, Kathryn; BAKER, Joseph. Waste Reduction Strategies: Factors Affecting Talent Wastage and the Efficacy of Talent Selection in Sport. **Frontiers in Psychology**, Lausanne, v. 10, 2020.

JOKUSCHIES, Nina; GUT, Vanessa; CONZELMANN, Achim. Systematizing coaches' 'eye for talent': Player assessments based on expert coaches' subjective talent criteria in top-level youth soccer. **International Journal of Sports Science & Coaching**, Londres, v. 12, n. 5, p. 565-576, 2017.

LARKIN, Paul; REEVES, Matthew J. Junior-elite football: time to re-position talent identification?. **Soccer & Society**, Londres, v. 19, n. 8, p. 1183-1192, 2018.

MCGOWAN, Jody; WHATMAN, Chris; WALTERS, Simon. The associations of early specialisation and sport volume with musculoskeletal injury in New Zealand children. **Journal of Science and Medicine in Sport**, Amsterdã, v. 23, n. 2, p. 139-144, 2019.

MORAES, Ivan Furegato; BASTOS, Flávia da Cunha; CARVALHO, Maria José. Formação de jogadores de futebol: processo histórico e bases para a evolução no Brasil. **PODIUM Sport, Leisure and Tourism Review**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 148-163, 2016.

NEELY, Kacey C. et al. The deselection process in competitive female youth sport. **The Sport Psychologist**, Hanover, v. 30, n. 2, p. 141-153, 2016.

PATEL, Rickesh et al. Relative age, maturation, anthropometry and physical performance characteristics of players within an Elite Youth Football Academy. **International Journal of Sports Science & Coaching**, Londres, v. 14, n. 6, p. 714-725, 2019.

POST, Eric G. et al. The association of sport specialization and training volume with injury history in youth athletes. **The American journal of sports medicine**, Califórnia, v. 45, n. 6, p. 1405-1412, 2017.

PREMIER LEAGUE. **Elite player performance**. Londres, [2012?]. Disponível em <https://www.premierleague.com/youth/EPPP>. Acesso em: 09 mai. 2020.

SANTOS, Ana Lúcia Padrão dos; ALEXANDRINO, Rosiane Raduan. Desenvolvimento da carreira do atleta: análise das fases e transições. **Conexões: Educação Física, Esporte E Saúde**, Campinas, v. 13, n. 2, p. 185-205, 2015.

SARMENTO, Hugo et al. Match analysis in football: a systematic review. **Journal of sports sciences**, Londres, v. 32, n. 20, p. 1831-1843, 2014.

SARMENTO, Hugo et al. Talent identification and development in male football: a systematic review. **Sports Medicine**, Auckland, v. 48, n. 4, p. 907-931, 2018.

TOWLSON, Christopher et al. Practitioners' multi-disciplinary perspectives of soccer talent according to phase of development and playing position. **International Journal of Sports Science & Coaching**, Londres, v. 14, n. 4, p. 528-540, 2019.

ZARKO, Rafael. Sete anos depois, família de garoto que morreu em teste no Vasco ainda busca indenização. **Globoesporte.com**, 20 fev. 2019. Disponível em: <https://globoesporte.globo.com/futebol/times/vasco/noticia/sete-anos-depois-familia-de-garoto-que-morreu-em-teste-no-vasco-ainda-busca-indenizacao.ghtml>. Acesso em: 16 jun. 2020.